

## **JORGE, Marcelino José**

\* junta gov. SE 1891-1892.

*Marcelino José Jorge* nasceu no ano de 1860.

Integrou a junta governativa que assumiu o poder em Sergipe no contexto da deposição dos governos republicanos estaduais que apoiavam o então presidente marechal Deodoro da Fonseca. Em 3 de novembro de 1891, diante da crise política que se manifestava, o presidente Deodoro dissolveu o Congresso. A Marinha, apoiada pelos estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, iniciou uma revolta na baía de Guanabara. Diante da ameaça de uma guerra civil, Deodoro renunciou ao cargo no dia 23 desse mesmo mês, assumindo o vice-presidente Floriano Peixoto (1891-1894).

O novo presidente destituiu o coronel Vicente Luís de Oliveira Ribeiro, então presidente de Sergipe desde maio de 1891, que apoiava Deodoro da Fonseca. Ribeiro deixou a chefia do Executivo sergipano em 24 de novembro, no qual foi substituído pelo major Joaquim Baltazar da Silveira, então comandante da Guarnição Federal no estado, que, em 28 de novembro, transferiu o poder estadual a uma junta governativa. Esta era composta por Marcelino José Jorge, então alferes do Exército nacional, pelo advogado Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel e pelo médico Olinto Rodrigues Dantas. Essa junta anulou todos os atos do ex-presidente Vicente Ribeiro, revogou a Constituição estadual de 1891 e convocou uma nova Assembleia Constituinte. Esta promulgou uma nova Constituição e elegeu José Calasans presidente do estado (1892-1894), transferindo-lhe o poder em 18 de maio de 1892.

Marcelino José Jorge faleceu no ano de 1945.

*Raimundo Helio Lopes*

FONTES: DANTAS, J. *História*; SOUZA, T. *Impasses*.